



As fotos acima representam o chá hontem oferecido por este jornal e "A ESQUERDA" ao Batalhão Feminino João Pessoa, na Confeitaria Paschoal. Vê-se a mesa central, e na outra photographia, a senhora Elvira Komel, desceza

# PARA A FRENTE!



Coronel João Alberto

Dahi a "Legião", que é mais um apelo que uma advertência, mas que é um apelo sério e necessário, o mais oportuno de quantos poderiam ser feitos nesta hora de tantas responsabilidades para a sorte do regime.

Ainda hontem, o sr. Getúlio iniciou a solução do caso dos Estados, nomeando interventor na terra fluminense o sr. Plínio Casado.

Só este acto, nas circunstâncias em que foi realizado, define um governo.

Porque vale pela mais desastrosa, pela mais justa das atitudes.

Toda gente se lembra de campania que alguns jornais desenvolveram contra a figura do sr. Casado.

Não podendo atingir o em pontos fracos, que os não tinham, sob qualquer aspecto por que se o quizesse apreciar, exploraram-lhe, apenas, a origem gaucha, para achar que um Estado que possuía homens capazes de dignificar qualquer outra unidade da Federação, não decaía ter os seus destinos confiados a um estrangeiro.

Ora, essa exploração revela uma disposição de espírito absolutamente incompetente com a mentalidade revolucionária.

A Revolução foi, antes que tudo, uma renúncia a esses interesses.

Não é, apenas, o desabafamento de um sincero.

Aliando, como ali, na grande chefe revolucionária, o nome de Mendonça Lima e o prestigio incontestável de Miguel Costa, esse representante uma advertência energética aos homens que se acham à frente do governo, fazendo-lhes sentir que a Revolução foi um meio e não um fim, e que, por isso mesmo, na hora em que se pensa que tudo esteja concluído, tudo está ainda por fazer.

"A Revolução não pode consistir numa derrubada de ocupantes de posições para dar lugar a um assalto a essas mesmas posições. Da vitória das armas não se conclua que a acção revolucionária tenha chegado ao seu termo e os combatentes possam dar por findo o seu trabalho; que a Nação, milagrosamente, esteja reintegrada no uso e gozo de suas prerrogativas inalienáveis. Urge consolidar a vitória!"

O que o sr. Getúlio Vargas tem feito até agora ajuda não autoriza a que se forme, a seu respeito, ou, com mais propriedade, ou, com mais propriedade, a respeito das suas intenções no governo, um juízo definitivo.

Seus actos têm-se recozido de um cunho de inegável sinceridade.

Mesmo naquelles em que a opinião, pela voz dos seus órgãos mais autorizados, o censura, s. e. c. vem sempre ao encontro do povo, dando-lhe todas as satisfações que o caso pede.

Mas o povo recia, e tem motivos sérios para isso, que o boa vontade de que s. e. c. se mostra, actualmente, possuído, não o acompanha senão nesses primeiros horas.



Dr. Adolpho Bergamini

de um homem publico gaúcho.

Representa o premio, a honra de uma grande honra nacional.

E é por isso que o acto do governo se faz merecedor de todos os applausos.

Já no Distrito Federal, porém, o sr. Getúlio Vargas está procrastinando inexplicavelmente a solução.

O nomeação do sr. Adolpho Bergamini não foi um acto sério.

Vem da época tumultuosa das primeiras presidenciais da Junta Militar.

E não deve ser mantida, porque se s. e. c. é inegavelmente uma "persona grata" à causa revolucionária, sem para o caso carrega precisamente a desvantagem contra cuja falta se reclamava em Niemeyer — a de ser um politico militante da terra, sujeito a todas as paixões, boas ou más, que lhe advêm dessa condição.

Não é demais, pois, que se espere do sr. Getúlio Vargas mais uniformidade no criterio que preside à indicação de seus interventores.

A nomeação do sr. Plínio Casado colide com a conservação do sr. Bergamini.

E é para que não se desmonece com outras collições da mesma especie que aqui apellamos para o chefe do Governo Provisorio.

O momento não é de hesitação.

A Revolução precisa levar a sua obra até o fim.

Paga por isso o sr. Getúlio Vargas, com a sinceridade que ninguém lhe desconhece, e os gestos como o da "Legião Revolucionária" de S. Paulo louva de serem uma advertência, ou, mesmo, apenas, um apelo, se converterão num simples acto de solidariedade, que proporcione a boas intenções do governo o concurso de todas as energias revolucionárias, astensivas ou latentes.



Dr. Plínio Casado

estrictas preceitos de fronteiras e delimitações convencionaes dentro da propria Patria.

O criterio das intervenções não poderia contemplar os, pois, sem uma tração de causa revolucionária.

Para a chefia provisoria dos Estados, o que se precisa ter em vista não era a sua identificação com a terra — era, principalmente, e antes que tudo, a sua comunhão com a obra revolucionária, que os interventores seriam incumbidos de realizar fosse onde fosse.

Para o Estado do Rio, a ida do sr. Casado não representa, como se explorou, a imposição

## A PARADA dos soldados revolucionarios nas avenidas da nossa capital, hoje, será a expressão mais brilhante e mais patente de que o Brasil saiu da actual crise politica mais unido e consciente de sua força!

# A BATALHA

ANNO II — NUMERO 263 Director: DR. TRISTÃO DA CUNHA Rio, 15 de Novembro de 1930  
PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA" — REDACÇÃO: OUVIDOR 187-189

## A mulher mineira será representada na grande parada de hoje pelo Batalhão Feminino João Pessoa

A CHEGADA, HONTEM, DA SINGULAR LEGIÃO — O CHA' NA PASCHOAL, OFFERECIDO PELA "A BATALHA" E "A ESQUERDA" — HOJE, APO'S A PARADA, SERA' FEITA UMA VISITA A ESTA REDACÇÃO

A's 10 horas da manhã de hontem, chegou ao Rio o Batalhão Feminino João Pessoa, composto de 75 moças da sociedade mineira, comandadas pela dra. Elvira Komel.

Esta singular legião de denodadas revolucionarias mineiras teve preponderante papel no movimento libertador que irrompeu em Minas e empolgou todo o Brasil.

O trem, que conduziu o batalhão estava marcado para chegar à garça da estação Pedro II às 8 horas, só alcançou o ponto terminal da E. F. Central do Brasil às 10.

O desembarque

Grândio multidão se comprimia na pare Pedro II. Apesar do atroz soffrido pelo trem o entusiasmo do povo não arrefeceu e quando o comboio dava entrada naquella estação estrondosa salva de palmas irrompeu, entre as aclamações da multidão aos Estados de Minas Geraes e Rio Grande do Sul.

Acompanha o batalhão, seu instructor, o tenente revolucionario Pedro Komel e o respectivo ajudante, o sargento Francisco França, que pertence ao 12º R. I. de Bello Horizonte.

O desembarque se fez na maior ordem possível sob a direcção dos tenentes Pedro Komel e Antonio A. Soares, que all foram esperar o Batalhão Feminino João Pessoa, pelo estado-maior das Forças Mineiras aqui acantonadas.

Em seguida, dirigiram-se para a praça Tricophilo Ottoni, onde em bonde especial as esperava, quando se nve.

Uma saudação da "Legião Bento Gonçalves"

Subindo a um automovel o official da "Legião Bento Gonçalves", Carlos Cavaco pronunciou vibrante saudação à mulher mineira, exaltando o brilhante papel das legionarias montanhesas, na Revolução.

De uma felicidade rara o Sr. Carlos Cavaco, salientou o papel de Minas no movimento restaurador que all estalou e com a rapidez de um raio propagou-se em todo o Brasil.

Terminando o orador disse naquell momento encarnar as tradições gloriosas do Rio Grande do Sul e sentir-se feliz em saudar a mulher mineira, exaltando-lhe o exemplo

maravilhoso de civismo e de nobreza moral.

Suas ultimas palavras que foram (Continua na 8ª pagina)

### O general Isidoro não quer continuar no Exercito



O general Isidoro Dias Lopes

O chefe do Governo Provisorio recebeu do general Isidoro Dias Lopes, que por decreto de 8 do corrente reverteu a actividade, o seguinte telegramma:

"Profundamente honrado magnanimidade acto minha reversão actividade, agradeço, mas consignarei grande favor anulação tal acto. Além estado saúde precaria, estou afastado exercito mais de dez annos, não podendo exercer funções com efficiente probidade profissional nem ficar posição vexatoria perante meus commandantes e commandados. — Saudações. (a.) General Isidoro Dias Lopes, commandante da 2ª região militar."

## Um almoc, hontem, no Jockey Club, ao dr. Djalma Pinheiro Chagas

O BRILHANTE DISCURSO, PRONUNCIADO PELO DR. VIRCILIO DE MELLO FRANCO E A RESPOSTA DO HOMENAGEADO

Realizou-se, hontem, no Jockey Club, um almoc ao dr. Djalma Pinheiro Chagas, figura das mais destacadas na grande cruzada revolucionaria, que acaba de libertar o Brasil.

A mesa, entre outras pessoas, do maior relevo politico, no momento, sentaram-se os srs. Afrânio de Mello Franco, Oswaldo Aranha, João Ne. da Fontoura, Francisco Campos, Lindolfo Collor, Flores da Cunha e Baptista Luzardo.

Offerecendo o almoc falou o dr. Virgilio de Mello Franco, que com grande eloquencia pronunciou o notavel discurso que se lê abaixo:

"Sr. Djalma Pinheiro Chagas. Os promotores desta reunião de amigos poderiam, se o tivessem querido, fazer-vos uma rufoza manifes. tação, na qual a vossa acção revolucionaria fosse celebrada por uma assembléa infinitamente mais numerosa. Mas não o quiseram fazer por que deliberadamente buscaram dar a esta homenagem um cunho de grande intimidade. Aliás, em torno desta mesa, sentam-se quasi todos os homens que, de facto, fizeram a revolução brasileira. Se aqui estivessem presentes, neste momento, mais uns vinte companheiros — talvez nem tantos — o grupo da vanguarda estaria completo, pois delle faltam apenas, além de uns cinco ou seis homens publicos, os seus primeiros evangelizadores, isto é, os grandes chefes militares do movimento. Está claro que quando me refiro aos homens que fizeram a revolução, quero dizer os que prepararam a sua realização e a desencadearam canalizando os impulsos collectivos da Nação Brasileira.

Em Minas Geraes, onde contámos desde a primeira hora com o apoio do sr. Arthur Bernardes, e posteriormente, com a solidariedade do presidente Olegario Maciel, fôstes vós e Mario Brant os dois maiores evangelizadores da grande cruzada. Eu bem sei que agora, depois que a se-



O dr. Djalma Pinheiro Chagas

mente germinou e que a arvore cresceu dando flor e fruto, surgem de todos os lados, voluntarios para a colheita. Mas sei tambem que os se-meadores da vossa estirpe não se meiam para si. A serra é rica, a colheita é farta e os louros para todos chegarão...

Entretanto o certo é que, na hora amarga das incertezas, quando o scepticismo de uns e a má fé de outros trabalhavam de mãos dadas com a critica negativa, ninguém teve acção tão efficiente quanto a vossa.

Os factos se succederam tão rapidamente que, hoje, é necessario ordenar os. affirm de que a verdade sobre elles transpareça.

Quando se agitou o problema da successão presidencial, os homens de boa vontade e de patriotismo, desceram.

(Continua na 8ª pagina)

## COMO OS GOVERNANTES DA BAHIA DESVIARAM OS DINHEIROS PUBLICOS

SALVADOR, 14.—(A BATALHA) — O total do dinheiro dos cofres federaes apprehendido pela delegacia militar, attinge a 2 mil contos de réis. Verificou-se tambem que o Banco do Brasil, a Delegacia Fiscal e o Thesouro do Estado forneceram quantia superior a 4 mil contos, para as despesas com a organização de batalhões patrióticos.

Além de outras importancias, a delegacia militar ainda não encontrou explicação para um gasto de 300 contos, feito pelo Thesouro do Estado.

## Todos os addidos navaes ás embaixadas e legações

O sr. ministro da Marinha comunicou ao seu collega do Exterior, que conforme resolução do governo, ora providenciara para que regressassem ao Brasil todos os addidos navaes ás diversas embaixadas e legações.

# Minas e a revolução

O sr. Odilon Braga é um politico que tem qualidades de artista cinematographico — gosta de armar effeito, vestindo-se de revolucionario para entrar em Juiz de Fora como um cavalheiro da commissão de frente de prestito carnavalesco: — lusa kaki aberta no peito, longo vermelho no pescoço, chapéu a "cow-boy" na cabeça. Ahi está o revolucionario que o bondono sr. Christiano Machado, pela sua amizade dedicada, engendrou, dando-lhe um lugar de assistente civil no Estado Maior do Exercito Mineiro. Nesse lugar, o sr. Odilon Braga, "fiteiro" sem escrúpulos, ficou annullado. Não tomou parte em combates, não teve acção efficiente na revolução, mas, já que se phantasiava de revolucionario, permittiu-se a liberdade e a ligeireza de falar á imprensa, somente para falsear a verdade.

Sempre desonesto nas suas atitudes, este politiquêsco sem valor!

Affirmou, numa entrevista que concedeu a um vespertino desta capital, que a entrada de Minas na revolução, e esta mesma, fôra obra do sr. Antonio Carlos e delle, Odilon! Ninguém de bom senso pode acreditar em semelhante

phantasia do sr. Odilon, e o povo mineiro sabe que isso é uma das suas muitas mentiras deslavadas.

O sr. Antonio Carlos, politico acomodaticio, fez muito da revolução e fez tudo para evitá-la. A verdade é que o sr. Odilon, por ordem do sr. Antonio Carlos, chegou a ir a Potosí, afim de obter do venerando e illustre mineiro, sr. dr. Olegario Maciel a sua renúncia em lancar na medida extrema do movimento revolucionario, para assegurar o regime democratico do Brasil.

Quando se succederem os dias tranquilos contaremos, com a documentação que temos, os episodios verdadeiros da historia da revolução em Minas. E esta é bem differente da contada agora pelo sr. Odilon Braga, nas suas phantasias theatraes.

Passa fôra, mentiroso!

BELLO HORIZONTE, 14 ("A BATALHA") — O "Minas Geraes" órgão official dos poderes do Estado, publicou a seguinte nota:

"Estamos autorizados a affirmar que a entrevista dada pelo sr. Odilon Braga ao "O Jornal", do Rio, e aqui reproduzida, por engano, não representa, em diversos pontos, a realidade dos factos.







## Patrimonio Nacional negociado por un conjunto de negociistas

**Nesta vez é o celebre planalto de Goyaz que nacionais e estrangeiros vendem ilegalmente**

A black and white portrait of a man with dark hair, wearing a suit jacket, white shirt, and a dark bow tie. He is looking directly at the camera with a neutral expression. The background is dark and textured.

O sr. José Maria Alves, que

O quadriênio do sr. Washington Luís que a revolução encerrou, é bem do futuro da nacionalidade do decurso dos nossos brios e tradições, e da salvação do patrimônio comum, primou pela ausência de critério na escolha dos homens e no exercício de cargos de responsabilidades; foi o melhor tempo para todas as negociações e imoralidades, fez-se mudo às reclamações do povo, ludibriou em seus direitos, e defendeu o patrimônio das gerações futuras.

A todo momento vão, agora, apresentando denúncias gravíssimas.

Hoje, recebemos uma do José Maria Alves, que por sua gravidade, merece realce e atenção.

Começa o denunciante a esclarecer, do que o movimento, somente, desejamos do ser útil à Nação, apontando os seus mais audazes assaltos.

A seguir, continuam:  
— Não posso informar com jureza, quando principiou o assalto ao patrimônio nacional, e particularmente, que o confins dos nacionalistas e encabeçado e dirigido por um português, o sr. Antonio Teixeira Osorio, e pelo proprio prefeito do pluri central de Goyaz, as estas horas deve ter caido, mas... quem

A este último cabe o papel de designar contratos de venda dos lotes. Justamente, na venda dos lotes terrenos do planalto consiste a negociação, porque nenhum benefício é vertido para os cofres públicos, destinadas, enquanto os seus idealizadores e realizadores estão, inexplicavelmente, milionários.

— Inexplicavelmente, eu disse, ferindo-me à uma explicação mais ou menos justa...

O sr. José Alves parou um instante, pareceu concentrar-se, mas continuou, logo.

— Já esquecendo-me: o sr. Antônio Teixeira Osório, é um egrosso da Casa de De encão, de São Paulo, o de esteve cumprindo pena por h

— Agora, o motivo pelo qual é necessário que o alarme seja dado não bastando a acção da justiça a breves estes ladrões.

Com a decepção do sr. Washington Luis, as hesitas desta bem organizada quadrilha, alarmaram-se, temendo os castigos que as esperam.

Não quiz entretanto abandonar por completo os seus lucros.

Foi para este fim composta uma comissão de cobradores que se operando no 3º andar do edifício Mauá.

Conseguir apurar que entre u

tos faziam parte desta comissão: os sauberes Aristides Almeida Júnior, Otto König, Antonio Zamora, Alvaro de Oliveira, Itagiba Soares, Darwin Bruze e Pelisberto Santos.

Eu avamos satisfeitos com as decarações do sr. José Maria Alves. Fazíamos menção de escusar-nos da continuação da palestra porque o trabalho numa redacção ferveja. N

O denunciante, antecedeu-nos, num gesto largo, disse, ainda, sorrindo:

— Os ladrões às vezes, são finos e se acobertam com uma lisonja bem parecida.

E' o caso presente.

O verso da primeira pagina dacriptura usada pelos negociantes, repulido com uma photographia

## Balancos em todas as repartições da Fazenda

Os prazos para recursos f

**caes, foram prorogados**

O ministro da Fazenda baixou hoje a seguinte circular:

"Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministério que, em virtude do conhecimento e devidos efeitos, que, atendendo às dificuldades resultantes da suspensão de exibição das obrigações comerciais e da restrição de levantamentos de recursos financeiros, as mesmas foram prorogadas por mais um período de seis meses, a contar da publicação desta circular."

to de depósitos bancários, decretos dos decretos ns. 12.385 19.391 e 19.400, respectivamente, de 27 de outubro, 1º e 12 de novembro deste ano, resolvi sejam prorrogados, até o dobro, em todo o território da República, os prazos para interposição de recursos, das decisões impondo multas por infrações de leis e regulamentos fiscaes."

and  $\mathbf{A} = \mathbf{A}^T$  is a symmetric matrix, then the eigenvalues of  $\mathbf{A}$  are real and the eigenvectors are orthogonal. If  $\mathbf{A}$  is a symmetric matrix, then the eigenvectors of  $\mathbf{A}$  form an orthonormal basis for the vector space.





